



Gustavo Arantes Camargo

**ESTUDOS SOBRE O CARÁTER CULTURAL E POLÍTICO DA
RELAÇÃO ENTRE VONTADE DE POTÊNCIA E NIILISMO**

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia da PUC-Rio.

Orientadora: Kátia Rodrigues Muricy

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2004



Gustavo Arantes Camargo

**Estudos sobre o caráter cultural e político da relação entre
vontade de potência e niilismo**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-RIO.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Kátia Rodrigues Muricy

Orientadora

Departamento de Filosofia – PUC-RIO

Prof. Eduardo Jardim de Moraes

Departamento de Filosofia PUC-RIO

Prof. Paulo César Duque Estrada

Departamento de Filosofia PUC-RIO

Prof. Jürgen Heye

Coordenador Setorial do Centro

De Teologia e Ciências Humanas PUC-RIO

Rio de Janeiro,

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Gustavo Arantes Camargo

Graduou-se em economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, em 2001. Ingressou no ano seguinte no mestrado em filosofia pela mesma universidade, apresentando este trabalho como dissertação para a obtenção do título de Mestre em fevereiro de 2004. Neste mesmo ano, ingressou no programa de doutorado em filosofia, também pela PUC-Rio.

Ficha catalográfica

Camargo, Gustavo Arantes

Estudo sobre o caráter cultural e político da relação entre vontade de potência e niilismo / Gustavo Arantes Camargo ; orientadora: Kátia Rodrigues Muricy. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Filosofia, 2004.

96 f. : ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas

1. Filosofia – Teses. 2. Nietzsche. 3. Vontade de potência. 4. Política. 5. Cultura. 6. Niilismo. I. Muricy, Kátia Rodrigues. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos aquele que estiveram comigo durante este período de aprendizagem e experimentação.

Em especial à minha orientadora Professora Kátia Muricy pelo acompanhamento e atenção indispensáveis para a realização deste trabalho. Permitindo que o tema fosse desenvolvido com plena liberdade sem que, por isso, faltasse com o rigor.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À minha companheira Tatiana, por tudo.

À minha mãe e meu pai. Às minhas irmãs e irmão. Às minhas madrastas e irmão-drasto.

A todos os meus amigos e amigas, que não citarei nominalmente para não cometer injustiça com alguém que, porventura, possa ser esquecido. Mas que foram, e ainda são, extremamente importantes na minha vida e são aqueles como quem vivo as possibilidades que se mostram a cada instante.

Aos meus colegas da PUC-Rio, onde encontrei pessoas muito interessantes com quem dialogar.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A você que lerá este trabalho.

Camargo, Gustavo Arantes. **Estudos sobre o caráter cultural e político da relação entre vontade de potência e niilismo**. Rio de Janeiro, 2004. 96 p. Dissertação de mestrado – Departamento de filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Resumo:

A dissertação tem o intuito de percorrer algumas trilhas deixadas por Nietzsche em seus escritos filosóficos. Para tanto, iniciamos o trabalho investigando como o filósofo estudou as manifestações da vontade na Grécia antiga, relacionando, posteriormente, esta vontade com a razão socrática. Este é um gancho para iniciar o debate sobre a questão da razão e da vontade na filosofia do autor. Proposta que ocupa todo o restante do primeiro capítulo, culminando com o estudo sobre o livre-arbítrio e a moral de senhor e de escravo. O segundo capítulo busca propriamente os desdobramentos políticos da filosofia apresentada na primeira parte. Analisando a gênese das regras sociais e também o Estado moderno. Culminando com o ensinamento de Zarathustra sobre o eterno retorno.

Palavras-chave

Nietzsche, Vontade de potência, Política, Cultura, Niilismo.

Abstract:

The dissertation intent to pass through some trills leaved by Nietzsche in his philosophical writings. For that, we started the work by investigating how the philosopher has study the manifestations of the will in the old Greece, doing the relation between this will and the Socratic reason. This is a hook to initiate the debate about the question of the reason and the will in the philosophy of the author. Propose witch occupy all the rest of the first chapter, finishing with the study about the free will and the master and slave morality. The second chapter ride the political consequences of the philosophy presented in the first part. Analyzing the geneses of the social rules and, also, the modern state, culminating with the Zarathustra's teaching about the eternal return.

Keywords:

Nietzsche, will to power, moral, politic, culture, nihilism

Sumário

Apresentação	7
1º Capítulo: O conhecimento racional e a vontade do instinto	
1.1) A Vontade na filosofia de Schopenhauer	12
1.2) Arte e vontade: a metafísica de artista	14
1.3) A morte da tragédia pela razão	18
1.4) Arte e ciência	20
1.5) Conhecimento: Verdade ou ilusão da linguagem?	23
1.6) Verdade e mentira	30
1.7) Vontade de potência e pensamento humano	32
1.8) Vontade de potência e o corpo humano	34
1.9) Vontade e tipos de moral	37
1.10) Teoria da completa irresponsabilidade	42
2º Capítulo: O homem em sociedade	
2.1) História, moral e genealogia	49
2.2) Memória e violência: A transformação pré-histórica do homem.....	54
2.3) Dívida, culpa e sociedade	60
2.4) O Estado e a má consciência	64
2.5) Crítica do Estado	66
2.6) O domínio do niilismo	68
2.7) Nihilismo e política	72
2.8) Democracia e escravidão	74
2.9) política e Grande Política: Caminhos para a humanidade	79
2.10) Política pública: Zaratustra fala ao povo	84
2.11) A insuficiência da proposta do super-homem na primeira parte de Zaratustra e sua superação pelo eterno retorno	88
Bibliografia	94